

A Saudade Em Quatro Versos :

+ + +

Quando eu morrer, vou assim:
sustendo meu coração...
Saudade da Terra? Sim!
Saudade da vida? Não!
(Auta de Souza/RN)

Na vida, há céus constelados
e cardos pelos caminhos...
... E há poetas deslumbrados,
pondo estrelas nos espinhos!...
(Iraci Nascimento Silva/RJ)

Quem diria que depois
de uma paixão tão intensa,
nos olhássemos – os dois –
com tamanha indiferença...
(Luiz Otávio /RJ)

As jóias, pesando tanto,
são agrados que eu dispenso...
se queres secar meu pranto,
basta a leveza de um lenço.
(Lucy Sother Rocha/MG)

O Cantinho da Poesia...

Saio à noite a passear
como um louco em desatino,
eu paro e fica a pensar
sem entender meu destino.
Me escoro na muleta,
tiro do bolso a caneta;
escrevo um verso bonito,
sozinho no meio da rua
ouvindo os passos da lua
caminhando no infinito.
(Ademar Macedo/RN)

Fez o poeta Ademar
uma bela moradia,
porém fez contrariando
as normas da engenharia;
em vez de ferro e cimento,
paredes de sentimento
recobertas de poesia!...
(Luiz Dutra Borges/RN)

SOLIDÃO.

(Luiz Antonio Cardoso/SP)

Propensos a querer es semelhantes,
com a poesia inata em nossas mentes,
tínhamos o infinito... e como amantes
seríamos estrelas reluzentes.

Mas eis que seus desejos, tão arfantes,
fizeram dos meus sonhos, tão descrentes,
migalhas de lembranças arquejantes,
fenecendo em processos deprimentes.

Recusaste o poeta que há em mim,
e todos os meus versos, que sem fim,
esculpiram o amor que eu quis te dar...

e decretaste enfim, a solidão,
para me acompanhar à imensidão...
onde hei de eternamente te esperar!

O TROVADORESCO

NATAL-RN, AGOSTO DE 2007 / Nº 26

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

Todo ateu renega um fato,
que sabe, mas, se retrai.
É tal qual um filho ingrato
que se envergonha do Pai.
– Francisco Neves Macedo –

Tudo que tenho na vida
ao meu bom Deus agradeço;
pois nessa massa falida
eu tenho mais que mereço!
– Marcos Medeiros –

No delírio de uma paixão
procurei os braços teus,
mas, foi tudo uma ilusão,
foi mais um sonhos dos meus!
– Ivaniso Galhar do –

Se ante um momento sofrido
alguém te estender a mão,
que em teu olhar comovido
brilhe a luz da gratidão!
– Maria Antonieta Bittencourt –

Primavera é a natureza
se revestindo de flores,
multiplicando... a beleza,
nos sonhos dos trovadores.
– Joamir Medeiros –

Envolvida nos rochedos
abraçada com o mar,
a praia mostra segredos
na luz clara do luar.
– Severino Campêlo –

Ser velho é perder o tempo
que ganhou na mocidade
é, portanto, um passatempo
no transporte da saudade.
– Luiz Xavier –

Pecador de alguma sorte,
busco sempre nesta lida,
encontrar meu rumo norte
pelo caminhos da vida.
– Ubiratan Queiroz –

Eu vi o amor eclodindo
na mensagem de um chamado:
o mar, despido, sorrindo...
o sol se pondo, apressado.
– Mara Garcia –

Se Deus do céu me inspirasse,
eu faria, como prova;
uma trova que ganhasse
qualquer concurso de trova.
– Zé de Souza –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

Sentindo do mundo as dores,
a mãe, no sofrer, navega
num mar aberto de amores
que o próprio filho renega!...
(Ademar Macedo/RN)

Quando parte quem amamos
fica um vazio entre nós:
– é quando então reparamos
como é triste estarmos sós!
(Diamantino Ferreira/RJ)

Liberdade sem porteiros
está nas rimas que oferto,
versos cruzando as fronteiras
das pautas de um livro aberto.
(Eiselda Charão/RS)

A vida de faz-de-conta,
que levo desde menino,
é brinquedo de desmonta
nas peças do meu destino...
(Fernando Cândia/CE)

Nossa casa avarandada,
de sonhos e luzes cheia,
hoje é varanda fechada
onde a saudade passeia!
(Eduardo A. O. Toledo/MG)

Deus, garimpeiro maior,
vai, no seu mister profundo,
salvando o que há de melhor
pelo garimpos do mundo...
(Flávio Roberto Stefani/RS)

Meu peito sangrando em dor,
diz, morrendo de saudade:
– Se não voltas por amor,
seja, então, por caridade.
(Gislaine Canalles/SC)

Para quem o bem semeia,
praticando a caridade,
a felicidade alheia
é a própria felicidade.
(João Costa/RJ)

Todo ser humano almeja
o prêmio da sorte infinda,
e, por mais feliz que seja,
quer ser mais feliz ainda.
(José Lucas de Barros/RN)

A paz que tanto almejei,
em sonhos que não tem fim,
estava onde não busquei:
– perda dentro de mim!
(Luiz Antonio Cardoso/SP)

Pela ambição desmedida,
fiz da vida uma procela,
até descobrir que a vida,
quanto mais simples, mais bela!
(Maria Madalena Ferreira/RJ)

Cada cantiga cantada
em verso, prosa ou repente,
é fácil ser escutada
se tocar dentro da gente!
(Reiane Costa Barros/CE)

Trova-riso...

“O riso é a menor distância entre duas pessoas.”

De biquíni ou minissaia,
a verdade se revela...
– Não há mentira na praia:
feia é feia, bela é bela!
(A. A de Assis/PR)

Minha sogra é mesmo o fim...
– eu falo e sinto vergonha...
duvida tanto de mim
que acredita na cegonha...
(Antônio Carlos Teixeira/DF)

Se rompe comigo a amada,
e o casamento malogra,
corro e desposo a cunhada...
para não trocar de sogra!...
(Antônio Facci/PR)

Águas turvas, vento frio,
ao Jeca fui perguntar:
– ta dando peixe esse rio?
– Dá não, cê tem que pescar.
(Campos Sales/SP)

Uma miserável mosca,
teve trágico destino...
Morreu prensada na rosca
do parafuso suíno.
(Dialma Mota/RN)

Quando o branco entrou pelado
na maloca do pajé,
cacique Tour o Sentado
ficou de orelhas em pé!...
(Edmar Jabiassú Maia/RJ)

No dizer de loura é burra,
esse assunto não me atinge,
pois nesse jogo de empurra,
quem não é loura... se tinge!!!
(Elisabeth Souza Cruz/RJ)

Malandro, quando elegante,
detém qualidades raras;
tendo apenas um semblante
consegue ter duas caras.
(Hérion Patrício/MG)

Alguém o chamou de otário
e o tolo se envaideceu,
foi correndo ao dicionário,
mas não gostou do que leu!!!
(Istela Marina Gotelipe/PR)

Dizem que a baleia come
unicamente sardinha!
– E ela quando está com fome
de que modo abre a latinha?!
(Josué de Vargas Ferreira/SP)

Quando chove a noite inteira,
Zé bebum enche a “moringa”...
Nem se importa se há goteira;
quanto mais molha, mais pinga!...
(Nádia Huguenin/RJ)

– “Ciumenta, a minha Tereza
se vinga quando me esbaldo:
põe garfo e faça na mesa
e depois me serve um caldo!”
(Selma Patti Soinelli/SP)

APOIO: “GRÁFICA PADRE JOÃO MARIA” - Tel: 3207-5862